



PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Boa tarde, segunda chamada. Gostaria de solicitar às senhoras vereadoras e vereadores que possam registrar as suas presenças para começarmos esta sessão tão importante e significativa que ocorrerá na tarde de hoje.

De imediato, solicito a abertura do painel e quero citar a presença ilustre das deputadas Laura Sito e Stela Farias. Citar aqui a presença da Ver.^a Giovana Thiago, de Alvorada. E também vejo aqui o ex-Presidente da Casa, Ver. Valter Nagelstein. O nosso querido ex-vereador João Carlos Nedel sempre presente, obrigado pela presença de V. Exa. Olha, até o Tarso está por aí hoje. É um prazer enorme.

Já estamos com o painel aberto para colher as presenças das senhoras e dos senhores. (Pausa.) A Ver.^a Natasha solicita o registro de presença.

Dezessete vereadores presentes, há quórum.

Solicito aos vereadores que não registraram ainda a sua presença, que registrem normalmente nas bancadas.

Com a palavra o nosso diretor legislativo, Luiz Afonso, para os pregões.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):
Aprego o Ofício nº 993/25, do Sr. Sebastião Melo, prefeito municipal de Porto



Alegre, por meio do qual informa que se ausentará do Município das 16h do dia 10 até o dia 11 de março de 2025, para participar de reunião com o Sr. Fernando Haddad, ministro da Fazenda, em Brasília – DF.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Gilvani o Gringo, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares no período do dia 10 ao dia 14 de março de 2025. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o requerimento de autoria do Ver. Carlo Carotenuto, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares no período do dia 10 ao dia 12 e março de 2025. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o requerimento de autoria do Ver. José Freitas, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares no período do dia 10 ao dia 12 de março de 2025. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo declaração firmada pelo Ver. José Freitas, líder da bancada do Republicanos, informando o impedimento do suplente Professor Tovi em assumir a vereança, em substituição, do dia 10 ao dia 14 de março de 2025.

Apregoo declaração firmada pelo Ver. José Freitas, líder da bancada do Republicanos, informando o impedimento dos suplentes Luciano Vieira Batista, Jackson Carvalho da Silveira e Leandro da Silva e Silva em assumirem a vereança, em substituição, do dia 10 ao dia 12 de março de 2025.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Em votação requerimento de autoria do Ver. Alexandre Bublitz, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares no período do dia 10 ao dia 12 de março de



2025. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o requerimento de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares no período do dia 10 ao dia 12 de março de 2025. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):

Aprego declaração firmada pela Ver.^a Natasha Ferreira, líder da bancada do PT, informando o impedimento do suplente Marcio Chagas da Silva em assumir a vereança, em substituição, do dia 10 ao dia 12 de março de 2025.

Aprego declaração firmada pelo Ver. Giovanni Culau e Coletivo, líder da bancada do PCdoB, informando o impedimento da suplente Abgail Pereira em assumir a vereança, em substituição, do dia 10 ao dia 12 de março de 2025.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB):

Declaro empossada a Ver.^a Jane Pilar, nos termos regimentais, em substituição ao Ver. Alexandre Bublitz. Informo que V. Exa. integrará a Comissão de Constituição e Justiça – CCJ.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):

Informamos que se encontram presentes no plenário Otávio Rocha as suplentes Mari Pimentel, Débora Garcia, Déia Nagelstein e Beta Fontana, que já procederam à entrega à Mesa de seus diplomas, de suas declarações públicas de bens e suas indicações de nome parlamentar.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB):

Eu convido todos, neste momento especial desta Câmara Legislativa, que, por óbvio, homenageia, dessa forma tão solene, todas as mulheres de Porto Alegre, para



que, em pé, possamos ouvir as suplentes prestarem o compromisso regimental.

SUPLENTE BETA FONTANA (PT): Boa tarde, Presidente; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” Viva a democracia brasileira! (Palmas.)

SUPLENTE DÉBORA GARCIA (REPUBLICANOS): Boa tarde, Presidente; boa tarde, colegas vereadores. “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” Obrigada. (Palmas.)

SUPLENTE MARI PIMENTEL (REPUBLICANOS): Boa tarde, Presidente. “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo.” Obrigada. (Palmas.)

SUPLENTE DÉIA NAGELSTEIN (REPUBLICANOS): Sr. Presidente, Srs. Vereadores. “Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que foi conferido pelo povo.” (Palmas.)

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Declaro empossada a Ver.^a Mari Pimentel, em substituição ao Ver. Gilvani o Gringo. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Ver.^a Mari Pimentel, V. Exa. integrará a Comissão de Saúde e Meio Ambiente – COSMAM.

Declaro empossada a Ver.^a Débora Garcia, em substituição ao Ver. Carlo Carotenuto, O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Ver.^a Débora



Garcia, V. Exa. integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Juventude – CECE.

Declaro empossada a Ver.^a Déia Nagelstein, em substituição ao Ver. José Freitas. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Ver.^a Déia Nagelstein, V. Exa. integrará a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação – CUTHAB.

Declaro empossada a Ver.^a Beta Fontana, em substituição ao Ver. Aldacir Oliboni. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Ver.^a Beta Fontana, V. Exa. integrará a Comissão de Saúde e Meio Ambiente – COSMAM.

Eu gostaria também, de uma certa forma, em nome dos homens presentes e dos homens de toda capital, homenagear as mulheres, solicitando a presença da Ver.^a Mariana Lescano, que é integrante da Mesa Diretora, para presidir este momento tão importante e solene da sessão. Por favor, Ver.^a Mariana.

(A Ver.^a Mariana Lescano assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MARIANA LESCANO (PP): Boa tarde a todos. Agradeço ao meu colega vereador, Presidente em exercício e vice-presidente desta Câmara, por estar dando a oportunidade, como participante da Mesa Diretora, de presidir este momento tão importante, onde os partidos estão dando espaço para que as mulheres possam exercer a sua democracia.

Anuncio que o deputado federal Carlos Gomes está presente, agradecemos a sua presença, é muito importante para nós, e seja muito bem-vindo, deputado. Anunciamos que a presidente do PT e deputada estadual Laura Sito está presente, bem-vinda, deputada.

A Ver.^a Mari Pimentel está com a palavra, nos termos do art. 12 § 8º, do Regimento. (Pausa.) Passa a palavra.

Novamente queremos anunciar a presença do querido deputado federal Carlos Gomes, atual secretário de habitação e presidente estadual do



Republicanos do Rio Grande do Sul. É uma honra, deputado e secretário, ter o senhor aqui conosco.

A Ver.^a Débora Garcia está com a palavra, nos termos do art. 12 § 8º, do Regimento.

VEREADORA DÉBORA GARCIA (REPUBLICANOS): Boa tarde, senhoras e senhores, amigas e amigos, autoridades nominadas, principalmente cidadãos e cidadãos de Porto Alegre. Hoje é um dia de gratidão e responsabilidade. Assumo esta cadeira na Câmara Municipal, ainda que por um período breve, com o compromisso de representar aqueles que acreditam que a política deve ser feita com seriedade, diálogo e, acima de tudo, compromisso com as pessoas. Quero iniciar agradecendo ao meu partido, Republicanos, por todo o apoio e confiança; ao Ver. José Freitas, que sempre esteve ao meu lado, sem esse suporte eu não estaria aqui hoje e faço questão de reconhecer essa parceria; ao deputado Delegado Zucco, que foi incansável em seu apoio à nossa candidatura, foi um irmão em tempo integral. Gratidão, Delegado Zucco, por sua parceria. Também quero expressar a minha imensa gratidão ao grupo de amigos que estava ali sempre presente, com chuva, com frio, com sol, em qualquer tempo, ali presentes para o que der e vier, foram incansáveis, de dia, de noite, nessa caminhada; o esforço, a dedicação e a energia de cada um de vocês foram fundamentais para chegarmos aqui. Quero ainda agradecer aos clubes de Porto Alegre, que desempenham um papel fundamental no incentivo ao esporte, na promoção da inclusão e na formação de cidadãos. O apoio e o trabalho dessas instituições são essenciais para fortalecer nossa cidade e proporcionar...

PRESIDENTE MARIANA LESCANO (PP): Vereadora, só um minutinho, eu peço que a gente fique em silêncio para que a vereadora possa fazer o uso da tribuna. Vamos respeitar todos os vereadores que estão, neste momento, tomando posse. É muito importante para nós o que está



acontecendo no dia de hoje, e a gente pede que no momento oportuno o plenário possa fazer suas manifestações. (Palmas.)

VEREADORA DÉBORA GARCIA (REPUBLICANOS): O apoio e o trabalho dos clubes são essenciais para fortalecer nossa cidade e proporcionar oportunidades para crianças, jovens e adultos. A parceria com os clubes mostra como o esporte pode transformar vidas e comunidades, e reafirmo aqui meu compromisso de seguir trabalhando para fortalecer essa rede tão importante.

É ainda mais simbólico estar aqui hoje, nesta semana, a Semana do Dia Internacional da Mulher. Ser uma mulher ocupando esse espaço é um lembrete da importância de seguirmos avançando na luta pela equidade, por mais oportunidades, por políticas públicas que garantam direitos e dignidades para todas. Quero dedicar essa posse a todas as mulheres de Porto Alegre que enfrentam desafios diários, mas que não desistem de construir um futuro melhor. E, dentro dessa homenagem, preciso falar de três pessoas fundamentais da minha trajetória: meu filho, meu pai e minha mãe. (Palmas.) Meu filho Miguel é minha maior motivação. Como mãe, quero construir uma cidade onde ele e todos os jovens possam ter oportunidades, segurança e um futuro promissor. Ele me ensina diariamente sobre amor, dedicação e persistência. E é por ele que sigo lutando por uma Porto Alegre melhor. Te amo, filho. Meu pai, Professor Garcia, dedicou sua vida ao esporte, à educação, ao serviço público. Como vereador, professor e Presidente da Câmara, ele sempre acreditou que a política deve ser um instrumento de transformação. Mesmo após os desafios que enfrenta com sua saúde, segue sendo exemplo de força, resiliência e amor por Porto Alegre. Estar aqui hoje também é uma forma de honrar tudo o que ele construiu e continuar esse trabalho com a mesma dedicação. Pai, eu vou continuar o seu trabalho com a mesma dedicação que tu sempre tiveste. (Palmas.) Minha mãe, Rosa Garcia, é um exemplo de mulher forte, guerreira e inspiradora. Sempre estive ao lado do meu pai, enfrentando desafios com coragem e determinação. O amor, o



cuidado e a garra da minha mãe são a base da minha caminhada, e tê-la ao meu lado me fortalece a cada dia.

Minha trajetória na educação física, no esporte, na gestão pública me mostrou que política é ação e, mesmo que minha passagem por esta Casa seja breve, farei valer cada um dos dias para fortalecer pautas essenciais, como o esporte como ferramenta de inclusão e saúde, a defesa da causa animal e políticas públicas para o bem-estar dos nossos *pets*. Mais acessibilidade para pessoas com deficiência e para os idosos, garantindo dignidade e qualidade de vida. A ampliação da saúde mental, especialmente para mulheres que enfrentam desafios como violência, sobrecarga e estresse. O incentivo ao empreendedorismo jovem, criando oportunidades para que talentos da nossa cidade possam prosperar.

Essa posse, em homenagem ao dia 8 de março, serve para lembrar que minha luta será permanente, dialogando, trabalhando por uma cidade mais justa, inclusiva, humana e alegre. Contem comigo. Muito obrigada.

PRESIDENTE MARIANA LESCOANO (PP): Obrigada, vereadora, seja bem-vinda, parabéns pelo discurso.

A Ver.^a Deia Nagelstein está com a palavra, nos termos do art. 12 § 8º, do Regimento.

VEREADORA DÉIA NAGELSTEIN (REPUBLICANOS): Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, estamos no mês de março, dedicado às mulheres. Na tradição judaica, estamos no mês de Adar, na época de Ester, uma mulher escolhida por Deus, levantada para um propósito divino e posicionada num palácio para cumprir esse propósito. O que a história de Ester lembra é que todo abuso e tirania chega a um fim e que as mulheres têm um papel nisso. Que assim seja.

Neste momento tão importante, assumindo, mesmo que brevemente, uma cadeira no Parlamento da cidade, quero dizer da minha honra e fazer alguns agradecimentos. Agradecer ao Republicanos, nas



peças dos vereadores Gilvani o Gringo, José Freitas, Carlo Carotenuto, titulares dos mandatos, que, num gesto de generosidade e respeito, nos permitem assumir o mandato. Quero agradecer ao deputado federal Carlos Gomes, liderança serena e correta que me acolheu e apoiou; agradecer aos meus eleitores, apoiadores, pessoas que me confiaram votos na esperança de que eu os representasse, defendendo os valores com os quais eu me comprometi; à minha família que está aqui presente. Estes instantes, mesmo que breves, me permitirão plantar sementes e realizar propósitos de justiça. Trabalho há anos em projetos sociais voluntários por toda a Porto Alegre, mas em especial nas creches comunitárias das comunidades mais carentes. Minha experiência começou no movimento Comunidade Judaica Wizo, uma organização sionista, sim, com orgulho, inspirada nos valores bíblicos da solidariedade, valores que Israel representa e pelos quais luta, mesmo contra ataques e incompreensões. Trabalho também com jovens adolescentes do SASE e enxergo ali a falta de oportunidades, que vejo como a soma de dois fatores: a qualificação precária e a pouca dinâmica econômica, que não gera empregos ou gera empregos de baixa remuneração. Fruto de economia precária e pessoas com pouca empregabilidade, fruto das falhas da educação. Enxergo que nessas comunidades carentes existem famílias que têm sonhos, que querem criar seus filhos em paz, que almejam uma vida melhor, que desejam e precisam de mais oportunidades. O Brasil precisa deixar de ser um País subdesenvolvido e, para isso, só através de uma economia pujante da liberdade e do esforço individual. Menos Estado e mais indivíduo. Em uma das ações que desenvolvemos, por exemplo, as cartinhas de Natal, vi algo que me deixa profundamente triste: muitos jovens, pré-adolescentes, não sabem sequer escrever corretamente. Onde falhamos? Que futuro vamos legar? É um lugar comum dizer que a educação é a base de tudo, mas qual educação? A da rebeldia? A da revolução? Eu não acredito. Outro problema social é o da maternidade precoce, uma ferida ignorada pela sociedade que precisa de atenção. Enquanto uns se opõem a programas de planejamento familiar, meninas com 13, 14 anos engravidam. É preciso criar meios para ajudar as



mulheres a terem filhos quando tiverem condições emocionais e econômicas de bem criar uma criança. Por outro lado, aos defensores do aborto, digo que aborto não é programa contraceptivo. Uma vida, uma vez gerada, é sagrada.

Outra questão é a degradação ambiental advinda da vida urbana. Educar as futuras gerações é o caminho. Opor-se ao desenvolvimento, não é. Limpar valões e remover focos de lixo, por exemplo, enquanto não houver educação, é enxugar gelo. A vida, em qualquer nível, gera resíduos. A atividade humana não é diferente. Tratamos o nosso lixo da mesma forma há milhares de anos, o enterramos. É possível melhorar. Preservar o meio ambiente e gerar renda e energia, várias experiências no mundo nos mostram caminhos. Tudo o que for possível reciclar, inclusive para geração de renda a comunidades carentes, deve ser apoiado. Tudo o que sobrar disso pode e deve vir a ser fonte de energia, e, nesse aspecto, Porto Alegre está atrasada. Vamos falar de uma usina. Vamos trabalhar a educação ambiental. Agradeço ao prefeito Sebastião Melo que me incumbiu a missão de tratar disso. No mais, reafirmar os valores e princípios que defendi quando candidata à liberdade, à família, à segurança, à fé num criador. Acredito nisso tudo. Acredito na disciplina e acredito no amor. Muito obrigada.

PRESIDENTE MARIANA LESCOANO (PP): Obrigada, Ver.^a Déia Nagelstein, pelas suas brilhantes palavras. Estamos muito felizes de te ter neste dia conosco.

A Ver.^a Beta Fontana está com a palavra, nos termos do art. 12 § 8º, do Regimento.

VEREADORA BETA FONTANA (PT): Boa tarde, Presidenta. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, a quem nos assiste pela TVCâmara; e a todos vocês que estão aqui na galeria hoje, nesta sessão solene. Eu gostaria de fazer uma saudação muito especial à bancada do meu partido, à nossa líder Natasha e ao Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras por construir esse rodízio neste mês tão importante, que é o mês



de luta e o mês de reforçar os nossos compromissos na luta das mulheres. Este é um momento simbólico e necessário. Ocupar esta tribuna, ocupar este espaço num contexto em que lutamos para fortalecer a democracia em nosso País, combatendo a política do ódio, da intolerância, resgatando os valores da civilidade e do respeito mútuo. Estar hoje nesta tribuna representando as 4.058 pessoas que confiaram em mim, é uma honra e uma imensa alegria, mas, acima de tudo, é uma responsabilidade que assumo com compromisso e dedicação, pois eu acredito que a política é uma ferramenta de transformação social. No entanto, não podemos fechar os olhos à realidade que vivemos. Nossa cidade, infelizmente, não está tão alegre assim. Vamos falar do carnaval de Porto Alegre, que foi a única capital do Brasil que não teve carnaval de rua, que não recebeu apoio. Aliás, foi recebido com repressão brutal, ordenada pelo governador e aliado do prefeito, que foi se divertir na Sapucaí enquanto a Brigada Militar espancava os nossos jovens. A falta de apoio nessa manifestação cultural é o reflexo de uma gestão que não valoriza a identidade e a diversidade do nosso povo. Além disso, estamos diante de uma gestão que insiste em vender a nossa água, que desmonta a Fundação de Assistência Social logo após Porto Alegre enfrentar a pior enchente da sua história. Essa mesma gestão que descumpra o Plano Diretor para privilegiar grandes empreendimentos, enquanto a população, minha companheira Mari, que vive lá no Humaitá, está com medo a cada chuva, sabendo que tudo pode alagar novamente. Vivemos a maior tragédia ambiental das últimas décadas e, ainda assim, não há uma política ambiental consistente na cidade de Porto Alegre. Essa cidade, que já foi referência em coleta de resíduos sólidos, hoje enfrenta desafios que poderiam ser evitados com planejamento e responsabilidade. Esse mesmo bloco político, que governa a nossa cidade há mais de 20 anos, inundou a cidade com as enchentes e também com um oceano de corrupção. Podemos falar aqui da saúde, podemos falar da educação, do DMAE. Merecia música no Fantástico, não é, gente? Mas ganhou uma reportagem-denúncia, que envergonha a nossa capital e o nosso Estado do Rio Grande do Sul. Nós assumimos o desafio e a responsabilidade de reconstruir o Brasil com a



liderança do Presidente Lula. Já alcançamos a menor taxa de desemprego dos últimos 14 anos, retomamos programas essenciais como Farmácia Popular, Minha Casa Minha Vida, criamos o programa Pé-de-Meia, que incentiva a nossa juventude a continuar estudando e construindo um futuro melhor.

Sabemos que os desafios são imensos, reconstruir o Brasil após anos de desmonte promovido pela direita e pela extrema direita – que deixou o País com mais de 33 milhões de pessoas sem ter o que comer, nos recolocando no mapa da fome – é uma tarefa difícil, mas não é impossível, pois já fizemos isso uma vez. E é por isso que nós ainda estamos aqui, firmes, para enfrentar esses desafios com coragem, determinação e, acima de tudo, esperança.

Por isso, com essa esperança, nesta semana em que assumo nosso mandato nesta Casa, quero apresentar alguns projetos de lei, pedidos de informação e de providências que irão dialogar diretamente com a população que mais precisa dos serviços públicos.

Por fim, quero reafirmar o meu compromisso com a democracia, com a justiça social e com o desenvolvimento sustentável da cidade de Porto Alegre. Muito obrigada.

PRESIDENTE VEREADORA MARIANA LESCANO (PP): A Ver.^a Mari Pimentel está com a palavra, nos termos do art. 12, § 8º, do Regimento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (REPUBLICANOS): Boa tarde, Presidente, colegas vereadores, público que nos acompanha, público da TVCâmara. Eu não havia pensado numa fala, não tinha preparado nada, mas eu acredito que depois de quase três meses fora do mandato – vou ficar durante essa semana –, eu acredito que eu seja um exemplo vivo da importância de nós, mulheres, continuarmos nossa jornada com resiliência, com convicção e, principalmente, com aquilo que nos faz diferente, com o coração. Porque, ontem, nós sabemos, e aqui foi muito falado, da tal matéria do Fantástico. E a matéria do Fantástico nada mais é que um exemplo de



resiliência de uma mulher, de uma mãe, de uma vereadora que ficou aqui quatro anos com vocês, dividindo esse plenário, passando tardes quando não estava com meus filhos, fiscalizando e fazendo meu trabalho. E falando, e falando, e falando nessa tribuna, foram inúmeras as sessões, eu acredito que nós devemos ter 100 horas a Mari falando aqui sobre os esquemas de corrupção. E isso estampou capas nos jornais, e ontem veio a trazer uma matéria do Fantástico. Então acho que na minha fala hoje, primeiro eu gostaria de agradecer ao meu partido por estar me dando a oportunidade de estar subindo nessa tribuna, voltando a exercer meu papel como vereadora e dando protagonismo às mulheres, que nós sabemos que nesse ambiente é tão difícil, independente da direita ou da esquerda. Mas principalmente um recado às mulheres, mulheres, mães como eu, que segunda-feira que vem eu estarei como vocês, com os filhos, buscando na escola, nas atividades, não vai ser mais o meu papel estar fiscalizando a cidade. Mas eu vou continuar tendo voz, voz de estar buscando denúncias nos veículos de comunicação, voz e resiliência. Por isso, muito mais do que uma fala de lacração, é uma voz, hoje, a minha fala, é para dar voz às mulheres, que entendam que o protagonismo de cada uma de nós seja amplificado não só por esse local na tribuna, que hoje eu estou assumindo, mas que nós podemos fazer a diferença na nossa cidade, na nossa sociedade, tendo resiliência, amor e vontade de fazer diferente. Eu acho que isso foi o aprendizado que eu tirei ontem, mesmo não sendo vereadora, eu mostrei para o Brasil, para todo o Brasil, o que aconteceu na cidade que eu amo, com as crianças que eu amo e por quem eu defendi e lutei durante quatro anos. Obrigada, Porto Alegre, por ter me eleito vereadora na legislatura passada e obrigada ao Partido Republicanos por me deixar hoje assumir aqui na tribuna e agradecer aos mais de 3 mil eleitores que acreditaram num trabalho sério, sem polarização e com muito amor no coração. Muito obrigada.

PRESIDENTE MARIANA LESCANO (PP): Muito obrigada. Passo agora a presidência desta sessão ao Presidente Moisés Barboza, a quem já



agradeço por ter oportunizado de eu estar aqui presidindo essa sessão num momento tão importante, e também agradecer a parceria da minha colega de bancada, vereadora, querida Vera Armando, que, junto comigo, está estreando no primeiro mandato, e nós duas também representamos muito a mulher desse Parlamento, assim como a Ver.^a Comandante Nádia, nossa Presidente, que agora está em missão na Expodireto; Fernanda Barth. Muito obrigada a todos. E a nossa querida líder do governo, Cláudia Araújo; Tanise, me perdoem se esqueci das demais.

(O Ver. Moisés Barboza reassume a presidência dos trabalhos.)

Vereador Hamilton Sossmeier (PODE) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Hamilton Sossmeier. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADO.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão. As inscritas hoje são as vereadoras Cláudia Araújo e Comandante Nádia. Como a Ver.^a Comandante Nádia não pode continuar participando da sessão, mesmo que este período já tenha sido transferido, eu gostaria de pedir aos pares para que aprovem este requerimento a fim de que a vereadora possa estar presente e fazer o uso da palavra.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**



Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso dos 80 anos do Hospital de Pronto Socorro – HPS, nos termos do Requerimento nº 141/25, de autoria do Ver. Hamilton Sossmeier. (Pausa.)

Convidamos para compor a Mesa a Sra. Tatiana Razzolini Breyer, diretora-geral do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre.

O Ver. Hamilton Sossmeier, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PODE): Boa tarde a todos, Sr. Presidente em exercício, Ver. Moisés Barboza, na sua pessoa cumprimento todos os colegas e quem nos assiste pela TVCâmara, público que está conosco, a Tatiana Breyer, também cumprimento a Renata Machado Brasil, que está aqui. Quero dizer que é uma grande honra que hoje me coloco aqui como proponente deste período de Comunicações para homenagear o Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, que completou 80 anos de trabalho essencial à nossa cidade e à nossa Região Metropolitana. Ao longo destas oito décadas, o HPS superou desafios imensos, sempre com o único propósito de salvar vidas. Desde a sua fundação, o hospital se consolidou como referência em urgência e emergência no atendimento diário a milhares de pessoas que dependem de um serviço de saúde eficiente, humanizado e, muitas vezes, decisivo. Nos últimos anos, principalmente durante a pandemia da covid-19, o HPS teve um papel fundamental no enfrentamento da crise sanitária, proporcionando cuidados médicos em momentos de extrema necessidade. Foi um período desafiador no qual o hospital não só salvou inúmeras vidas, mas também adquiriu valiosas lições sobre resiliência, adaptação e a importância de se manter sempre à frente das necessidades emergenciais.



Atualmente, o hospital atende Porto Alegre, a Região Metropolitana, com uma média histórica de 350 atendimentos diários, chegando a mais de 120 mil consultas de emergência por ano.

O HPS é mantido pela Secretaria Municipal de Saúde e, para que continue cumprindo a sua missão com a excelência, que a população merece, é imprescindível garantir a ampliação e a modernização de suas estruturas. Recentemente, tivemos a excelente notícia do projeto de construção de um novo anexo na Av. José Bonifácio com a Av. Oswaldo Aranha. Esse projeto de expansão prevê a construção de oito andares e a edição de 110 novos leitos, somando-se aos 95 já existentes. O investimento estimado é de R\$ 140 milhões, e esta é uma conquista importante para o futuro do hospital, que terá ainda mais capacidade de atender à demanda crescente de nossa cidade.

O trabalho do HPS não se resume apenas ao atendimento em urgência e emergência. O hospital se tornou uma referência em várias especialidades médicas, como oftalmologia, traumatologia, cirurgia plástica e vascular, neurocirurgia e, claro, atendimento a queimados.

O HPS é um verdadeiro pilar da saúde pública, que não apenas acolhe, mas também realiza tratamentos de alta complexidade, muitas vezes salvando vidas e permitindo a continuidade de suas histórias.

Nos últimos anos, destinei recursos por meio de emendas impositivas para apoiar a estrutura e o funcionamento do HPS com a aquisição de poltronas para emergência e compra de dois ventiladores portáteis para UTI de queimados e emergência, e também para aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares com o objetivo de melhorar as condições e garantir a prestação de serviços de qualidade. Aliás, aqui eu destaco vários vereadores que têm se somado a essa causa, entre eles o Ver. Jonas Reis, que tem batalhado também aqui, como muitos vereadores que têm se somado a essa causa. Mas sabemos que os desafios são grandes, o principal desafio atualmente continua sendo leitos.

O HPS é um hospital porta aberta, o que significa que está sempre disponível para receber aqueles que necessitam de atendimento urgente, sem



qualquer tipo de restrição. Para que isso aconteça de forma eficiente, precisamos continuar investindo e trabalhando para garantir a ampliação e a modernização de suas instalações e equipamentos.

Em nome da cidade de Porto Alegre, quero expressar a minha profunda gratidão a todos os profissionais que diariamente fazem do HPS um hospital referência: médicos, enfermeiros, técnicos, pessoal administrativo, diretoria, terceirizados. Enfim, o trabalho incansável de cada um de vocês é que torna o HPS um verdadeiro símbolo de dedicação e cuidado à vida. Que o HPS continue a ser esse pilar da saúde pública, sempre pronto para acolher quem mais precisa e que sua história de superação e compromisso com a vida siga inspirando as futuras gerações de profissionais de saúde.

E seria um grande presente para o HPS, nesse dia, se nós conseguíssemos aprovar o projeto que prevê a contratação temporária dos enfermeiros, que são 6 enfermeiros e 30 técnicos de enfermagem, o PLE nº 009/25, que é do Executivo. Muito obrigado. Sucesso e vida longa ao HPS, pelos seus 80 anos. (Palmas.)

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado ao proponente da homenagem pelo transcurso dos 80 anos do Hospital de Pronto Socorro, Ver. Hamilton Sossmeier. De imediato, passamos a palavra para a diretora-geral do HPS, Sra. Tatiana Razzolini Breyer, para as suas considerações.

SRA. TATIANA RAZZOLINI BREYER: Boa tarde a todos, eu vou fazer uso da palavra assim que for possível.

(Manifestações nas galerias.)

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Pessoal, a gente pode aguardar um pouco, mas a manifestação é importante, a gente respeita, eu só



queria pedir os minutos da fala da diretora Tatiana. Depois, manifestação novamente.

SRA. TATIANA RAZZOLINI BREYER: Boa tarde a todos em nome da instituição, que é o maior hospital de trauma do Estado do Rio Grande do Sul, quiçá do Brasil, eu venho aqui, neste lugar que é a Casa do Povo, fazer uma fala de agradecimento a vários vereadores que destinaram suas emendas ao Hospital de Pronto Socorro. Falando isso, eu cumprimento todos os senhores e agradeço a oportunidade. Realmente, é a primeira vez que eu participo de uma plenária, eu nunca tinha participado como uma pessoa que fala. Então eu queria, em primeiro lugar, pedir aos senhores que avaliem, com muito carinho, esse projeto de lei que vai ser votado daqui a pouco, para que a gente tenha a nomeação de pessoas para o HPS. Além disso, eu queria salientar a importância do projeto de ampliação desse hospital que prevê a otimização dos serviços assistenciais que a cidade precisa. O HPS não fecha as portas, o HPS é um serviço de referência, principalmente para atendimento de queimados. Então eu vou ser bem breve aqui no meu discurso, mas eu quero agradecer ao Ver. Hamilton por ter nos oportunizado essa fala aqui. Muito obrigada.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Nós que agradecemos, diretora, leve o abraço do Legislativo municipal a toda a sua equipe, a todos os funcionários do HPS. A gente entende aqui a função, a dificuldade, há vários vereadores e vereadoras que se debruçam a auxiliar, parabenizando mais uma vez o proponente, o Ver. Hamilton, e também dizer aos que estão aqui, do sindicato ou dos servidores, que lutam e pedem a nomeação de concursados, de concursos, é importante que todos nós possamos, dentro das suas lutas, fazer o melhor para o HPS. Então, parabéns ao Ver. Hamilton pela proposição e agradecemos aqui.

A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra.



Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Eu só queria deixar registrado, porque no ano passado, nos 80 anos do HPS, na homenagem que estava sendo feita, foi o dia do falecimento do meu marido, que eu recebi a notícia que ele havia partido. E hoje, nos 81 anos, eu queria pedir aos meus colegas que nós pudéssemos votar e aprovar o projeto de contratação emergencial. A gente sabe que não é o ideal, mas é o que a gente tem para o momento, e é importante para que o HPS continue atendendo cada vez mais e da melhor forma possível aqueles que mais precisam, que nós possamos aprovar esse projeto hoje, em homenagem ao HPS, que é tão importante. Obrigada.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): A Ver.^a Natasha Ferreira está com a palavra.

Vereadora Natasha Ferreira (PT): Boa tarde. Primeiramente, parabéns aos 80 anos do HPS, extremamente importante na cidade. Quero dizer que o projeto, de fato, é importante, mas eu, como líder do PT, coloquei uma emenda nesse projeto, e espero que a base do governo possa fazer uma discussão, que diz que as contratações previstas nessa lei somente poderão ser realizadas após a convocação e nomeação de todos os candidatos aprovados no último concurso público vigente para o provimento de vagas efetivas e cargos equivalentes ao estabelecimento da lei. Isso, de fato, preserva a segurança de quem fez o concurso público para essa área da saúde e faz com que esses concursados possam ocupar esse espaço, que é tão importante. Essa emenda vem juntamente ao projeto, um projeto importante, e, mais uma vez, quero saudar os 80 anos do HPS. Obrigada.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): Eu também quero fazer o meu registro por ocasião dos 80 anos do HPS. Eu sou de uma família de médicos.



O meu avô, Jorge Ely, e o Pedro também, trabalharam ali na cirurgia plástica, na época que não se usava cinto de segurança. Então, os acidentes de carro, a cirurgia plástica era muito, enfim, queimados e outras situações que envolvem a cirurgia plástica, e, obviamente, todo o primeiro atendimento, o mais emergencial. Quero também aqui fazer o nosso reconhecimento em nome da bancada do PDT, e cumprimentar o Ver. Hamilton pela iniciativa da homenagem. Um abraço. Obrigado.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Obrigado, Presidente. Eu quero cumprimentar a Dra. Tatiana, esses 81 anos do HPS, onde, dia desses, fui atendido. Quero dizer que nós temos compromisso com a categoria profissional e com as reivindicações do Simpa. Com essa emenda que votaremos hoje e que agora a vereadora, há pouco, a líder do PT falou, que é a Emenda nº 04. Mas quero agradecer o atendimento que tive, foi totalmente eficaz. Obrigado.

SRA. TATIANA RAZZOLINI BREYER: Eu quero, de novo, agradecer e me colocar à disposição para qualquer esclarecimento desta Casa, e também convidá-los a visitar o hospital. A gente está num canteiro de obras imenso, com várias coisas acontecendo lá dentro, uma reforma dos telhados. O novo prédio que, com certeza, a gente vai buscar recursos federais e estaduais de emendas também para construir. Muito obrigada a todos, obrigada por me escutarem aqui. Obrigada.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Agradecemos à diretora Tatiana, e convidamos as vereadoras e os vereadores para que participem aqui, junto com o proponente, Ver. Hamilton, de uma singela homenagem com o registro fotográfico deste importante dia, que é alusivo aos 80 anos do HPS. Damos por encerrada a presente homenagem.

Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h15min.)



PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): (15h18min) Estão reabertos os trabalhos.

Eu quero agradecer à equipe do Simpa, que foi sensível ao apelo para que a diretora do HPS falasse, agradeço em nome aqui desta Mesa Diretora.

A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Ausente. O Ver. Jonas Reis está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Ausente. A Ver.^a Karen Santos está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Colegas vereadores, subo à tribuna, no período de Comunicação, para discutir o aumento da passagem de ônibus na cidade de Porto Alegre. Está previsto, para hoje, o anúncio da Prefeitura, que nada mais é que um atestado de incompetência do atual prefeito em fazer a gestão da crise do transporte. A gente sabe que teve um pacote que foi apresentado nesta Câmara que retirou os cobradores de ônibus, que privatizou a empresa pública Carris, que retirou o acesso de 80 mil estudantes ao Tri escolar, que retirou os dias de passe livre, tudo com a justificativa de que não haveria mais aumento da passagem. Eu recorro que na gestão Marchezan inclusive estava previsto no *site* da Prefeitura, caso cada projeto desses fosse aprovado, o quanto haveria de abatimento no valor da tarifa de ônibus. A gente está aí então, desde 2021, com subsídios milionários diretamente para o caixa das empresas e agora esses escárnios dizendo que querem aumentar novamente o valor da passagem de ônibus da cidade. Na semana passada, uma idosa foi atropelada pelo ônibus, porque não conseguiu desembarcar. Na semana retrasada, a gente teve um mecânico da empresa Restinga que teve 80% do corpo queimado ao ter que fazer a manutenção do carro na via. O nosso transporte é insalubre, o nosso transporte é extremamente precário, o nosso transporte vem desrespeitando tudo aquilo que está previsto em âmbito de meta de qualidade dos contratos de 2015, e a cidade de Porto Alegre segue de joelhos para a máfia da ATP, da Associação



dos Transportadores de Passageiros. E esta Câmara de Vereadores tem que debater isso. Eu sou do ponto de vista de que a Câmara de Vereadores tem que ter responsabilidade em relação ao aumento da passagem de ônibus. Transporte é um direito, é um direito constitucional desde 2016. Tem, inclusive, uma PEC hoje tramitando no Congresso, da nossa deputada federal Erundina, que trata da regulamentação desse transporte. Mas Porto Alegre segue com a linha de dar financiamento e subsídios públicos, lembrando que, no ano passado, esta Câmara de Vereadores aprovou novamente isenção de impostos para as empresas de ônibus. Desde 2016, são mais de R\$ 150 milhões em isenções de impostos para as empresas de ônibus, que oferecem um serviço precário, que oferecem um serviço insalubre, que oferecem um serviço que vem colocando cada vez mais em risco a vida da população. Então é inadmissível a gente ter a possibilidade de um anúncio do aumento da passagem de ônibus, e a Prefeitura e o secretário de Mobilidade não virem até a Câmara de Vereadores explicar qual o fundamento desse aumento da passagem. A gente precisa de uma auditoria. Inclusive a Prefeitura foi condenada, em 2023, a ter que fazer a prestação de contas em relação ao sistema de bilhetagem. O sistema de bilhetagem hoje está a cargo das próprias empresas que exploram o serviço. A Prefeitura foi condenada a assumir o sistema de bilhetagem. O que a Prefeitura fez? Contratou um serviço da Fundação Getúlio Vargas, que tinha até o final do ano de 2024 para apresentar qual seria o modelo de gestão do sistema então assumido pela Prefeitura. Antes da gente conseguir ter a compreensão dos reais custos do transporte, de quanto de dinheiro da nossa população circula hoje dentro do sistema de bilhetagem, é inadmissível essa Câmara se submeter calada a mais um aumento da tarifa que impacta diretamente no bolso do trabalhador e não questionar isso publicamente. A gente quer ter acesso aos custos do transporte, a gente quer ter acesso aos recursos hoje, porque o sistema de bilhetagem, colegas vereadores, dá lucro para o Município, dá lucro para o Município e a gente não consegue ter acesso a esse lucro. Pelo contrato, esses recursos deveriam estar adicionados a um fundo público municipal, um



fundo público da mobilidade urbana e esse fundo também nunca foi criado. Então é uma palhaçada apresentar um pacote de retrocessos no âmbito da mobilidade urbana tirando o cobrador, tirando a acessibilidade, não garantindo, não fiscalizando o uso do ar condicionado, retirando linhas, retirando horários e agora em 2025 querem anunciar novamente um aumento da passagem. Porto Alegre está na contramão. Diversas cidades, inclusive Distrito Federal, neste ano, está implementando a tarifa zero. Está implementando uma possibilidade de um transporte público subsidiado. Porque, sim, nós não somos contra o subsídio, a gente entende que é necessário, a economia cresce, a cidade cresce, as pessoas acessam a cidade, só que para isso a gente precisa de algum tipo de contrapartida. Não dá mais para a gente ficar refém de cinco empresas que detêm o monopólio das garagens e das frotas e seguem oferecendo um serviço precário ao trabalhador, colocando em risco a vida da população. Essa senhora que foi atropelada pelo veículo quando estava descendo do ônibus, sabem quem foi penalizado? Quem foi penalizado, quem foi demitido foi o motorista. E a gente debateu aqui nesta tribuna o impacto que teria a retirada dos cobradores. A gente vem denunciando nesta tribuna que não está acontecendo vitórias. Já encaminhamos para o Ministério Público e sabe o que aconteceu? O mecânico da empresa Restinga teve 80% do seu corpo queimado por fazer uma manutenção na via, algo que é completamente contra todas as normas que os cipeiros nos apresentaram. Então esse tipo de irregularidade, de ilegalidade, de promiscuidade com os contratos públicos, a exemplo do que foi denunciado ontem no Fantástico, é a norma na política de mobilidade.

Para concluir, convidar os vereadores da base, convidar a liderança do governo, Ver. Idenir Cecchim, Ver.^a Cláudia Araújo, que se manifestem em relação a esse absurdo, porque, na hora em que foi apresentado um pacote de retrocessos no âmbito da mobilidade, era no sentido de que não, o transporte vai melhorar, a passagem não vai aumentar. E hoje, 2025, depois de R\$ 134 milhões, só no ano passado, de subsídio para as empresas, novamente esse escárnio de dizer que a passagem da cidade vai aumentar. Não podemos



admitir isso, e é importantíssima esta Câmara, pelo seu papel de fiscalização dos contratos públicos, não esperar que novamente... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...a gente tenha que virar chacota nacional no Fantástico para se manifestar em relação a isso.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado, Ver.^a Karen.
O Ver. Jonas Reis está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, nós vimos agora a diretora do Melo, do Hospital HPS, vir aqui falar de algumas coisas, mas ela não falou exatamente que ela administra o hospital há oito anos e, se hoje, pergunto aqui às municipais, municipais presentes, falta RH, é porque falta gestão. Ela poderia assumir essa responsabilidade, ela é a gestora do Melo que deixa faltar RH. Por quê? Eu, no lugar dela, se a culpa é do secretário, largo o chapéu e responsabilizo o secretário, porque o secretário não veio até aqui, muito me admiro. Esses dias, vi uma foto dele por aí, mas ele não vem à responsabilidade, porque ele é secretário. Se hoje faltam recursos humanos no Postão da Cruzeiro, a responsabilidade é dele e é do Melo, evidentemente, que nomeou ele e resolveu continuar. Para Sebastião Melo, a saúde ia bem; para mim, não. Para mim, quando falta RH, quando chega aqui um projeto de lei, quatro anos de governo, de novo contrato temporário no HPS, quer dizer que não tem gestão de recursos humanos. Não tem uma tabela de carga horária, não tem uma discussão sobre a quantidade de pacientes, não se tem uma organização da fila do SUS. Quando eu olho a fila do SUS da capital, que é sete anos a média de espera para a primeira consulta com o médico especialista – e aqui me dirijo a toda a cidadania. Nós estamos lutando contra isso, para reduzir essa fila, mas o governo Melo não faz concurso para nomear médicos especialistas, então não tem como resolver enquanto Sebastião Melo continuar passeando na Europa. Porque agora é isso, ele bota a touquinha e o casaco e vai tomar um *cappuccino* lá na Holanda, enquanto o povo está na fila do HPS, e nem



climatização tinha esses dias na emergência do hospital. Então, nós temos um problema crônico que se chama descaso, a política do descaso com o SUS. E eu sei porque o Melo faz isso, porque ele é um irresponsável, porque sabe que tem hospitais federais, sabe que tem hospitais estaduais, sabe que tem hospitais conveniados com o governo estadual e federal, e aí ele abusa. Inclusive, é importante lembrar que não é só nisso que o governo Melo é abusado; no carnaval, o Melo disse que não conseguiria garantir o carnaval na Cidade Baixa, e aí sentar a borracha nos foliões, porque não teria policiamento. Mas o governador falou que sim, que garantiria policiamento. Então, o governador diz A e o prefeito diz B. Neste momento, eu vi que o governador falou a verdade e quem mentiu foi o prefeito Sebastião, aliás, parece que é uma habilidade dessa turminha enganar a população. Então, ele não queria carnaval e até agora não assumiu, aí esta semana ele estava lá no Porto Seco com sambistas, parecendo que gosta de carnaval. É uma farsa, é uma ilusão, mas funciona, cola. Infelizmente, na política atual, os políticos pagam as emissoras para ter espaço, a Prefeitura de Porto Alegre paga patrocínio às empresas de comunicação. E tu não vês as empresas de comunicação mostrar os problemas da cidade: a limpeza urbana precária, a assistência social que aumentou em 14% o número de pessoas em situação de moradia de rua. Não falam as empresas de comunicação, por quê? Trinta milhões lá. Outra coisa que é um problema crônico na nossa capital: o transporte ganhou, só no ano passado, as empresas privadas ganharam R\$ 180 milhões e não tem contrapartida, não tem ar-condicionado. Você, cidadão que usa ônibus, sabe que esse é um problema que o prefeito não vai resolver, ele está mandando dinheiro para as empresas de ônibus e não tem resultado. Nós queremos o Ministério Público dentro dessas empresas, Ministério Público dentro da ATP e Ministério Público dentro da EPTC, porque é só assim que a gente vai resolver. Cento e oitenta milhões de reais, gente, dá para botar agora as 7 mil crianças que estão fora da sala de aula em Porto Alegre em vagas até compradas do sistema privado, que é mais caro. Então, para mim, esses R\$ 180 milhões estão sendo mal aplicados.



PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado, Ver. Jonas Reis. Solicito aos colegas que forem falar que se atentem ao tempo de cinco minutos, porque ainda temos aqui o nosso comparecimento da questão do Procon. Então, seria importante a gente dar celeridade.

O Ver. Rafael Fleck está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste. A Ver.^a Vera Armando está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA VERA ARMANDO (PP): Muito boa tarde, Presidente Moisés Barboza. Muito boa tarde, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos acompanha nas galerias, também telespectadores da nossa TVCâmara. O motivo de eu estar aqui hoje na tribuna é falar a respeito do Dia Internacional da Mulher, que nós comemoramos recentemente, no último sábado, e eu tenho a certeza de que todas as senhoras e os senhores concordam comigo que não é apenas uma data para homenagens, uma data onde recebemos mimos, mas uma data para uma reflexão muito profunda. Aqui nesta Casa, nós temos vereadoras de diferentes histórias, de diferentes origens, de diferentes trajetórias, e cada uma das senhoras tem, sem dúvida, uma trajetória de vida que merece o nosso respeito e a nossa consideração. E é justamente essas diferenças que nos unem, essas diferenças que fazem com que eu as admire por aquilo que representam.

Eu quero dizer que eu poderia falar aqui sobre a questão da segurança, dos feminicídios, da questão da disparidade salarial, da violência que nos acompanha e da importância de termos cada vez mais mulheres na política. Mas eu quero me deter especificamente, já que temos um tempo bastante curto, na questão da saúde. Este mês de março, ele se veste de lilás. Lilás é a cor da batalha silenciosa contra o câncer do colo do útero. Então, eu chamo a atenção de todos, já que há pouco nós homenageamos aqui uma das instituições mais importantes e relevantes da saúde do gaúcho, que não é somente o porto-alegrense que procura o HPS pela sua seriedade, pela forma como o HPS nos atende há mais de 80 anos. Então é importante falarmos da



saúde, da prevenção e sobre este vírus, o papilomavírus, que é o causador do HPV, uma doença transmissível e que pode ser evitada. Nós precisamos, sim, estimular a vacinação que o Sistema Único de Saúde oferece para meninos e meninas de 9 a 14 anos de idade. A principal causa do câncer do colo do útero é exatamente o papilomavírus, o HPV. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o Brasil pode registrar mais de 17 mil novos casos anuais entre 2013 e 2025. São vidas que podem ser salvas com informação. Temos que conversar, temos que prevenir e temos que nos cuidar. Além da vacina, os exames preventivos, como o Papanicolau, são extremamente importantes para o diagnóstico precoce e para aumentar significativamente as chances de cura quando o tratamento é feito no início da doença. Nós acompanhamos aqui uma manifestação do Simers – Sindicato Médico do Rio Grande do Sul – sobre o fechamento da unidade de tratamento ginecológico do Hospital Conceição e nós ficamos realmente muito preocupadas com isso, mesmo que esteja transferido para o Fêmina. São instituições federais, e nós temos que cobrar do governo federal para que seja mantido o atendimento às mulheres, tanto no Conceição quanto no Fêmina. Não podemos fechar portas, nós temos que ampliar este atendimento, porque ainda há mulheres que não têm acesso aos cuidados necessários com a nossa saúde. Cada mulher que perdemos para as doenças, especificamente hoje me referindo ao câncer do colo do útero, representa uma vida interrompida, uma história de família marcada pela dor, um futuro que poderia ser diferente. Então eu conto com vocês, não podemos permitir que a falta de informação e de políticas efetivas continue tirando vidas que poderiam ser salvas. O combate ao câncer do colo de útero é uma luta de todos nós. Vamos agir agora, porque cada vida importa. Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado, Ver.^a Vera Armando.

Não tendo mais inscritos em Comunicações, eu gostaria de passar para o comparecimento, a que fiz referência recentemente.



Hoje temos o comparecimento do Sr. Alcebíades Adil Santini, presidente do Fórum Latino-Americano de Defesa do Consumidor, que abordará o assunto Dia do Consumidor. Convido o Sr. Alcebíades para compor a Mesa. Não sei se o presidente do Procon de Porto Alegre, nosso ex-colega Wambert Di Lorenzo, se encontra. (Pausa.) Não estando ainda o ex-vereador Wambert, gostaria de solicitar, a pedido inclusive do presidente do Fórum, que o Paulo de Tarso e quem mais estiver acompanhando o presidente possa vir aqui se somar e sentar ao lado do Presidente.

Importante pauta que é a defesa do consumidor, pelo momento que nós vivemos. Queremos agradecer, antes de passar a palavra direto para o presidente Alcebíades Adil Santini, e citar também aqui a presença do Paulo de Tarso, que assumiu muitos desafios estaduais, inclusive tive o privilégio de aprender bastante com o Paulo de Tarso sobre várias pautas, incluindo o desafio que era a CEEE. Para quem não lembra, o Paulo de Tarso conduziu a gestão da CEEE durante um importante momento da história do Rio Grande do Sul.

O Sr. Alcebíades Adil Santini, pai do Marcelo, está com a palavra.

SR. ALCEBÍADES ADIL SANTINI: Boa tarde a todos. Primeiro nosso agradecimento especial ao Presidente dessa sessão, o Ver. Moisés Barboza, a toda a equipe desta Casa qualificada que nos ajudou. Para quem não me conhece, eu sou mais conhecido como Santini, aposentado no Ministério da Justiça, e lideramos esse Movimento de Defesa do Consumidor desde 1996.

Eu vou fazer um breve relato e colocar um desafio a todos os consumidores e consumidoras aqui presentes, tendo em vista que dia 15 de março é considerado como o Dia Internacional do Direito do Consumidor. E por esse motivo também nós estamos aqui. Eu queria fazer um agradecimento especial ao Ver. Idenir Cecchim, que é o nosso líder do Poder Executivo, o ex-vereador Pujol, o professor Garcia, o Ver. Nedel, e também o nosso grande companheiro Pedro Ruas, quando muito colaborou conosco lá na gestão da



Agergs – Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, eu também gostaria de agradecer aqui ao Paulo de Tarso Pinheiro Machado, nosso vice-presidente, que dispensa qualquer apresentação, um grande gestor público, ele como representante de toda a nossa diretoria. E queria fazer uma homenagem ao dia 8 de março, não é só o dia 8, são todos os dias, às poderosas e inteligentes mulheres, e principalmente às vereadoras, coincidentemente empossadas hoje, todas as mulheres. E qualquer homem de bom senso, além de respeitar as mulheres, aprende muito mais com as mulheres do que com os próprios homens.

Vamos às ações. Este fórum nasceu em 1996, quando a gente assumiu uma delegacia regional de defesa econômica e defesa do consumidor do Ministério da Justiça aqui na região Sul. Na época, é importante dizer que não existia a prática contínua e permanente de fazer convergência entre atores do mesmo segmento. E é o que está faltando para essa sociedade hoje, é pensar, agir e respeitar todas as ações que interessam ao público em geral, independentemente da nossa vinculação político-partidária ou posição, digamos, de gestores. Então, isso é fundamental. Nós começamos, em 1998, criamos o primeiro comitê de combate de adulteração do combustível. Reunimos todos os atores que atuavam na fiscalização, no combate da adulteração do combustível. E hoje, esse comitê é liderado pelo Ministério Público e tem o melhor resultado de menor incidência de adulteração de combustível do País, graças a esse comitê. Temos aí várias ações, mas eu vou poupar, porque o importante é destacar que nós, em 2004, em 2005, nós propomos ao prefeito atual, na época Tarso Genro, a criação do Procon Municipal. Nós não admitíamos, naquela oportunidade, ter uma capital e não ter um Procon municipal. Aí levamos a proposta, lá no auditório do Banco Central, para o prefeito, que esteve presente. Apresentamos o projeto já elaborado por esse comitê, e a proposta foi do fórum. Aí o prefeito, gentilmente, disse que ia analisar politicamente e tecnicamente. Não aprovou. Veio o prefeito Fogaça, a gente repetiu. Aí conseguimos levar o projeto, foi aceito, e a gente percorreu aí mais ou menos uns oito meses com a PGM da



Prefeitura, apoiando, agilizando e aprovando pelo Poder Executivo. Quero fazer um destaque, na hora de marcar o encaminhamento do projeto de lei do Poder Executivo a esta Casa, se não me falha a memória, o presidente era o Ver. Elói Guimarães, era fim de ano, novembro, a gente marcou, e o prefeito não pôde. Aí se faz justiça, quem marcou fomos nós, e o Idenir Cecchim, que era vereador, na época ele era o secretário da SMIC – Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio – nós solicitamos que ele representasse o prefeito. Essa é uma máxima da sociedade, qualquer gestor público e qualquer político responde melhor quando tiver pressão, representação e principalmente quando o projeto é de interesse coletivo. Naquela oportunidade nós trouxemos: Giovanni Conti, Paulo Valério, Cláudio Bonatto, Francisco Moesch, Anatel, Delegacia do Consumidor, e, por acordo de liderança, foi aprovado em 30 dias nesta Casa. Então, nossos cumprimentos à sensibilidade, porque vocês representam a democracia maior que é o povo.

Fizemos várias coisas, mas uma das principais, que foi notícia e reportagem principal do Fantástico, nós trabalhamos três anos e meio num comitê de combate à máfia da órtese e prótese, com mais de 20 entidades, até chegar ao Giovani Grizotti, que fez uma reportagem em cima de um trabalho nosso, porque tinha uma verdadeira máfia entre advogados e alguns médicos, superfaturando os procedimentos emergenciais de plano de saúde, e foi conhecido como a máfia da órtese e prótese, gerando uma série de CPIs, tanto nacional quanto estaduais. E agora, recentemente, nós lançamos a campanha do Consumo Consciente, a primeira campanha nacional do Consumo Consciente, em dezembro de 2024, onde todos os voluntários, na arte, na criação e na mídia, as fizeram, estritamente, sem nenhum custo. Se fosse pagar essa campanha hoje, custaria mais ou menos R\$ 500 mil. O que eu quero dizer, Presidente? Quando a proposta interessa a coletividade e, por trás dos autores da proposta, tem credibilidade da instituição, a mídia, como RBS, Correio do Povo, jornal O Farroupilha e Rede Pampa, todas elas fizeram uma divulgação, preparando o consumidor para um momento de muitas compras,



mas que ele seja coerente nessas compras, que faça dentro da saúde financeira e que tenha produtos de origem não duvidosa.

Então, esse é o agradecimento especial, quero dizer que é uma entidade que tem quase 30 anos, e aí destacamos um fato importante, entre várias ações que nós fizemos: há 20 anos, também criamos o programa Consumidor em Pauta, hoje, talvez, o principal programa da TVE. Nós temos uma TVE educativa, e esse assunto do Consumidor em Pauta, que trata de todos os direitos do consumidor, é abordado durante a semana num estilo de pergunta e resposta.

Para destacar, por exemplo, no cenário, digamos assim, tanto mundial, mas principalmente brasileiro, eu destaquei as principais dificuldades que o consumidor encontra hoje na relação do consumo. Eu tenho uma máxima, em que eu digo o seguinte: na relação de consumo que envolve consumidor e fornecedor, existem bandidos e mocinhos dos dois lados. Nós temos consumidores conscientes, temos consumidores malandros; temos fornecedores honestos, respeitadores, mas tem fornecedores que querem ganhar em cima do consumidor, mesmo comprometendo a saúde do consumidor. Então, nós temos que diminuir essa relação, tirar os bandidos da relação do consumo e implementar somente consumidores e fornecedores que respeitem essa relação. Por isso a educação é um dos principais motivos para a gente mudar essa relação, tanto formando novos fornecedores, mas também formando o consumidor de uma forma responsável e consciente. E os principais desafios hoje que nós temos na nossa relação de consumo no Brasil, ainda no *ranking* de problemas, são telefonia, bancos, produtos e serviços abaixo do esperado, entregas atrasadas ou não efetuadas, propaganda enganosa, venda casada, problemas de atendimento. E um alerta para quem é fornecedor: o fornecedor, além de preparar seu preposto que vai ter a interação com o consumidor, ele deve dar autonomia para esse preposto, para esse aliado, para esse colaborador, para que ele possa não só ouvir o consumidor, mas também encaminhar o problema solicitado e principalmente a solução.



Temos ainda o problema de cadastro de dados pessoais. Apesar de nós termos uma lei geral de proteção de dados, muitas vezes essa lei é desrespeitada. E o consumidor tem todo o direito de saber esse detalhe dessa lei, porque quando ele não autorizar o uso do seu cadastro, ele pode ingressar com uma denúncia fundamentada, tanto no poder administrativo quanto no Poder Judiciário, exigindo um retrocesso desse uso e, principalmente, dano moral por uso indevido.

Desafios que eu gostaria de colocar aqui para comemorar o Dia Mundial do Consumidor. Um dos desafios é que nós temos que repensar o papel das agências reguladoras. Nós temos aqui um grande mestre que conhece a regulação no País. Nós teríamos que pensar esse papel das agências reguladoras, que hoje deveria ser equilibrado, isonômico e está desequilibrado. Identificar a educação para o consumo consciente, esse é um grande desafio também. Combater o endividamento, aprimorar o direito de informação, os serviços de *telemarketing* que invadem a nossa privacidade. Nós temos aqui no Estado a Lei Não Perturbe, em que tu podes cadastrar até dois telefones, e, quando ligar, e não for autorizado pelo titular, cabe uma denúncia no Procon municipal ou estadual, conforme for o caso, e indenização para cada situação de perturbação. Limitação dos juros remuneratórios, buscar permanentemente o respeito, o tratamento digno, a transparência e o equilíbrio entre fornecedor e consumidor. Aqui é uma novidade: aumentar a garantia contratual do produto e do serviço, mas principalmente do produto, que essa garantia contratual seja pelo menos igual à vida útil das peças. No caso da comunidade europeia, essa garantia contratual chega a dez anos de determinados produtos. E aumentar o período de arrependimento, quando a compra é feita fora do estabelecimento comercial. Hoje o Código estabelece sete dias, a gente está propondo que seja aumentado para quatorze dias. E, por último, uma recomendação geral. Essa, eu acho que é fundamental. Nós estamos vivendo, não é o Brasil, o mundo está vivendo uma situação atípica. Quem é mais antigo talvez lembre dos bons tempos, quando não existia essa situação que predomina. Hoje, para qualquer situação, para qualquer assunto,



há uma disputa de beleza, há um confronto com agressões, etc., etc., etc. Nós temos que botar como base não trabalhar em culpados e defeitos. Ponto. Esqueça. Vamos usar nossa inteligência para construir soluções, ações e projetos de interesse coletivo. Então, seja a Câmara; seja eu, como consumidor; seja eu, como instituição, que se pense e aja coletivamente. E, aqui, um alerta a todos os partidos. “Ah, mas eu tenho que seguir a recomendação do estatuto e do regimento no meu partido.” Negativo, muda-se estatuto, muda-se regimento. Quando o projeto é de interesse coletivo, atende a maioria. Receba o contraditório, que o contraditório ajuda a melhorar. Aceita o contraditório, mas não vota contra, porque o partido determina que eu sou contra A, B ou C. Acaba-se com isso. Vamos dar exemplo. Não adianta discurso, tem que ter menos papo e mais ato. E não esqueçam, político e gestor público só responde quando tiver pressão e representação. Muito obrigado e sucesso ao nosso Dia do Consumidor.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Agradecemos, mas solicitamos que ainda o presidente fique alguns breves momentos, para ouvir as considerações dos nossos vereadores.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Obrigado, Presidente em exercício Moisés Maluco do Bem. Meu caro Alcebíades Santini, Sr. Paulo de Tarso; Santini, é uma alegria que já trabalhamos juntos em causas efetivas e tivemos sucesso. Apenas registrar o meu respeito pela luta de quem defende o consumidor, porque todos somos, todos somos, e quem passou por situações, desde uma operadora telefônica até mesmo uma situação mais banal de um veículo de transporte coletivo, sabe o quanto é importante que alguém defenda quem consome. Por isso aqui meus parabéns e a minha homenagem ao reconhecimento do trabalho de vocês. Muito obrigado.



PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Também quero fazer uma saudação ao Alcebíades e ao Paulo também, em nome do PDT, Presidente Moisés, e em especial essa agenda, essa pauta do direito do consumidor tem permeado muitas iniciativas do nosso mandato, inclusive em 2006 eu fiz a lei dos 15 minutos para a fila de banco, pois a gente ficava duas horas na fila do banco. E, essa semana passada, ainda falei com o Wambert sobre a possibilidade de fazermos um convênio do Procon com o Creci – Conselho Regional dos Corretores de Imóveis – para evitar os golpes imobiliários. Há muita reclamação, também essas situações que envolvem o aluguel em especial, algumas situações envolvendo síndico, condomínio. Então acho que seria muito oportuno e importante que nós conveniássemos as imobiliárias, o conselho e o mercado imobiliário, para que o Procon – também com as ferramentas que tem – pudesse nos ajudar, em nome do interesse público, a proteger a sociedade, em especial porque os golpistas andam muito criativos. Então fica o nosso registro aí. Muito obrigado.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Suspendemos a sessão por um minuto para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h56min.)

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): (15h57min) Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Erick Dênil está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ERICK DÊNIL (PCdoB): Boa tarde a todos e todas, quero cumprimentar todos que estão aqui no auditório, os colegas da oposição



e dizer, primeiramente, para quem ontem acompanhou o programa Fantástico, Porto Alegre virou notícia nacional por passar vergonha, um escândalo de corrupção desmascarado pela imprensa, um escândalo que prova que a atual Prefeitura de Porto Alegre não prioriza a educação e, ao contrário disso, vê nas privatizações e vê nas oportunidades esquemas de corrupção. Ora, ontem nós vimos, inclusive, que tem planilha para roubar, 9%, 12%, comissão de 13%; nas privatizações, chega a 30%, a mala rolando. Eu espero ver os vereadores aqui da base do governo se pronunciando sobre esse escândalo. Não é possível que Porto Alegre vire notícia nacional por escândalo de corrupção. Aí falta dinheiro para a saúde pública, aí falta dinheiro para a moradia, aí falta dinheiro para o transporte, mas, na educação, está sobrando dinheiro, mas dinheiro desviado. Enquanto isso, nós vamos nas escolas municipais, o professor está na sala de aula, os alunos estão na sala de aula num calor de 40 graus, numa sala sem ar-condicionado, um espaço insalubre. A educação deveria ser valorizada, mas não é, a educação hoje é fonte de renda para empreiteiros, é fonte de renda para lobista, que ganha dinheiro em troca do dinheiro da educação. Querem porque querem fazer negócio com a educação de Porto Alegre. Aí o prefeito nomeia secretário, demite secretário; nomeia secretário, demite secretário. A secretária é presa, e ninguém vai falar nada sobre isso? Isso é um escândalo! Porto Alegre não pode virar notícia nacional por roubo e escândalo na pasta da educação. Nós estamos sem prefeito, nós estamos, na Prefeitura, hoje, com negociadores do dinheiro público, pessoas que ganham propina para vender a educação pública, pessoas que não valorizam, de verdade, a educação, que não se importam com as escolas sem ar-condicionado, que não se importam com escolas que têm contêiner como sala de aula, que têm sala de aula de madeira num calor de 40 graus. É claro que não se importam! O prefeito não tem familiares que estudam na educação pública. A Prefeitura de Porto Alegre é uma vergonha, o Melo é corrupto, e todos os seus aliados são corruptos, porque aceitam que roubem dinheiro público na pasta da educação, e isso precisa ser desmascarado cada vez mais, essa fraude desse governo que foi reeleito em Porto Alegre, o mesmo governo



que deixou a população debaixo d'água. Agora, para piorar a situação, estão falando que querem aumentar a passagem de ônibus e estão dizendo que Porto Alegre não aumenta a passagem há quatro anos. Gente, isso é uma mentira. Hoje, Porto Alegre pega R\$ 300 milhões todo ano. Ano passado, foi assim; atrasado, foi assim, dinheiro federal para subsidiar a passagem. Porque, se não fosse o subsídio, a passagem de Porto Alegre hoje estaria em R\$ 6,80, engordando tubarão, engordando empresário que só suga dinheiro ano após ano. Aí vendem a Carris, aí eu vou lá e pego o ônibus para ir embora, para o Parque dos Maias – eu moro na Zona Norte –, o ônibus não tem ar-condicionado, aí a demissão dos cobradores, ônibus precário, parece uma lata-velha, uma lata de sardinha pegando fogo, aí o prefeito diz que vai aumentar a passagem. Não vemos o prefeito anunciando novas linhas, não vemos o prefeito anunciando melhoria no transporte público, mas agora a gente vê a Prefeitura dizendo que tem que aumentar o preço da tarifa. Gente, isso é uma vergonha, nós devemos priorizar o serviço público, a educação tem que ter investimento de verdade e apresentar resultado, o transporte público tem que ser de qualidade. Tiraram linhas durante a pandemia e nunca mais colocaram de volta. Hoje, grande parte das frotas não tem ar-condicionado, boa parte dos ônibus não tem cobrador, Porto Alegre decaiu quando se fala de transporte público. Nós temos que fazer essa denúncia aqui, porque hoje a prioridade do Melo e dos seus aliados é engordar tubarão, é dar dinheiro para os empresários da cidade. Não pensam na população pobre, não pensam na população trabalhadora, isso tudo é um engodo. Nós vamos denunciar aqui nesta tribuna, porque Porto Alegre não pode passar vergonha nacional, em caso de corrupção, e ter uma das passagens de Porto Alegre mais caras do Brasil e uma péssima qualidade. A população de Porto Alegre exige e merece respeito, por isso, cada escândalo que aparecer, nós vamos desmascarar aqui nesta tribuna, e esperamos, de verdade, que todos os vereadores falem sobre o assunto. Nós não podemos ter tabu para falar sobre assuntos delicados aqui, nosso trabalho tem que ser bem-feito e transparente. Por isso, vamos denunciar a corrupção do governo Melo.



PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado, Ver. Erick. Peço a atenção das vereadoras e vereadores que, após os tempos de liderança, correremos a Pauta, para que possamos realizar a nossa reunião conjunta das comissões, que estão acordadas com as lideranças das bancadas, inúmeros projetos importantes que serão avaliados na reunião conjunta das comissões.

A Ver.^a Mariana Lescano está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA MARIANA LESCANO (PP): Muito obrigada, Presidente Moisés Barboza. Boa tarde a todos que estão nos assistindo pela TVCâmara, aqui no plenário, nas galerias. E eu venho falar, então, sobre o Dia da Mulher, sobre este momento em que principalmente a esquerda militante acaba tomando para si essa pauta das mulheres, eu quero trazer algumas reflexões e alguns questionamentos. Muitos desses esquerdistas que hoje estão dizendo “Mulheres, pelo seu dia nós estamos aqui lutando” estavam exatamente onde quando a senhora Ariane Leitão, militante de décadas do PT, estava sendo assediada, estuprada dentro do Partido dos Trabalhadores e não recebeu nenhuma menção de apoio? Onde estavam as militantes esquerdistas feministas do “Ninguém solta a mão de ninguém” quando o querido ministro do Direito “dos manos”, Silvio de Almeida, estava sendo acusado de abusar de diversas mulheres dentro do governo Lula? Também não vi nenhuma manifestação sobre a prisão ilegal e indevida da cabeleireira e trabalhadora Débora Rodrigues, que está há dois anos longe dos seus filhos, aliás esses filhos que se tornaram órfãos em vida dessa mãe; também não vi nenhuma manifestação das feministas em relação à Ver.^a Amanda Vettorazzo, vereadora de São Paulo, que foi ameaçada de ser morta, de ser estuprada por lideranças do Comando Vermelho, das facções criminosas, porque durante o seu mandato ela fez um projeto de lei para que não haja dinheiro público naqueles eventos onde há apologia às drogas, aos crimes. Na verdade, agora eu me



lembrei, houve uma manifestação sim, a Manuela d'Ávila, líder aí das feministas, se manifestou publicamente dizendo que a Amanda Vettorazzo deveria repensar, por que é que ela está sendo ameaçada, que ela deveria repensar a postura dela. Nós estamos culpando a vítima pela postura do agressor? Por fim, eu quero dizer que nós mulheres de direito e conservadoras lutamos para que todas as mulheres tenham seus direitos resguardados, mas que principalmente a gente possa ver mulheres policiais, donas de casa, microempreendedoras, comerciantes, para que essas mulheres continuem exercendo o papel que elas querem exercer na sociedade, mas que todo esse papel possa ser dado pelo mérito de cada mulher, nós não queremos cotas, nós não queremos que as mulheres estejam em um lugar reservado para elas, nós queremos que as mulheres estejam onde elas quiserem por merecimento. E como mensagem final, eu deixo aos pais, às mães: cuidem das suas filhas, ensinem para elas que a luta feminista é uma mentira, que elas não estão preocupadas com as mulheres, elas só estão preocupadas com a falta política das mulheres que fazem aquilo que elas mandam. Mas nós, sim, estaremos aqui lutando para que o lugar da mulher seja onde ela quiser, mas por merecimento. Muito obrigada.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado, Ver. Mariana Lescano.

A Ver.^a Natasha Ferreira está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Boa tarde, boa tarde especialmente a todas as companheiras vereadoras que estão assumindo hoje, sejam muito bem-vindas à Casa do Povo, à Casa da Democracia, em especial, minhas companheiras Beta Fontana, também a nossa companheira Jane Pilar. Quero aqui dizer que esse último 8M, a gente teve dois movimentos na cidade, um 8M que foi para a rua conversar com as trabalhadoras que são afetadas diretamente pela política neoliberal da cidade e eventos que foram feitos



exclusivamente por mulheres da extrema direita aqui na Casa de Porto Alegre que não colocaram mulheres de esquerda para essa atividade. E devo dizer aqui que a vereadora Fernanda Barth, que é a Procuradora da Mulher, fez uma escolha política completamente às avessas daquilo que elas pregam enquanto democracia. Por que quem tem medo de ver uma mulher de esquerda falar sobre, de fato, as pautas que importam? Porque o que a gente viu agora da vereadora que me sucedeu antes aqui é um completo desconhecimento, é um mundo paralelo, essas pessoas vivem em um outro planeta, não é possível. Ela quer falar de um caso, um caso grave, que é um caso do PT, mas ela esquece de falar que quem criou as políticas públicas para defender as mulheres, inclusive a patrulha Maria da Penha, que a comandante Nádia participava no governo Tarso Genro, quem criou as políticas de proteção para as mulheres foi o PT, foi o governo do Presidente Lula, foi o governo da Presidenta Dilma. Agora sabe o que o partido dela criou? Corrupção na Petrobras, porque a maioria dos corruptos são do partido dela, a maioria desse partido corrupto hoje que estão lá sugando o Presidente Lula é o Arthur Lira, que é do PP, entendeu? E que é um partido... Se quer falar aqui de machismo, de defesa das mulheres, o PP, Ver.^a Mariana Lescano, o PP não é, não é um exemplo para falar nem de corrupção e nem de violência. Convenhamos, né? Vocês são aquilo que sobrou da antiga Arena, na ditadura militar.

Quero dizer aqui também que sete a cada dez mulheres nas capitais brasileiras já sofreram assédio. Porto Alegre está no topo da lista e isso a vereadora não fala. Mais uma vez, volto a dizer: sete a cada dez mulheres estão no topo por assédio, e isso a extrema direita não fala. A Redenção, várias vezes, mulheres acionaram o poder público dizendo que ali era um espaço complexo para fazer corridas. Ela também não fala. Mais uma vez, precisamos lembrar que quem disse que a sua filha mulher era fraquejada não foi o Presidente Lula. Quem destratou a mulher ao se referir à sua filha não foi o Presidente Lula. Foi quem? O inelegível, que será preso agora.

Então, quero dizer a vocês que a hipocrisia que vem deles, de fato, é aquilo que restou para esse setor aqui. É o que restou. Eles não vão debater o



Fantástico de ontem. Eles não vão debater a corrupção do governo Sebastião Melo. Nenhum partido vai debater, porque eles têm CCs no governo, eles não podem falar. Aliás, quem apresentou o prefeito Sebastião Melo aos caras que fazem corrupção é o filho do prefeito. É o filho, que foi aqui, inclusive, retirado pela polícia. Isso é a gestão Melo, mas ela não vai falar. Ela é policial penal – sei lá o que é agora –, mas eles não falam sobre isso, porque ela só fala de PT, comunismo, União Soviética, qualquer coisa que vier na cabeça, mamadeira de piroca, é isso que eles vão falar, China, Taiwan, os carros novos da China, só isso que eles vão falar.

Agora, quem está passando necessidade são as mulheres de Porto Alegre, são as mães que não têm creche para seus filhos, são as crianças que têm nas suas mães uma tripla jornada, onde elas não conseguem dar atenção em casa, são as mulheres que, pós-enchente, não tiveram as suas casas de volta, mas isso não é preocupação desses vereadores aqui. A preocupação deles aqui é lotear cargo, é votar aumento de CC, é inchar a máquina pública e, principalmente, não para o povo – não para o povo. Eles incham para ajudar aquelas e aqueles grandes empresários da cidade que bancaram a campanha do Sebastião Melo. É isso que a base e a opositora não conseguem falar aqui. Eles não podem, porque eles estão amarrados, estão amarrados pelo sistema, coisa que nós, da esquerda, temos muito orgulho aqui de dizer, que a campanha da Rosário, que nós apresentamos de uma mulher, Maria do Rosário, foi honrada, porque ela falou aquilo que era possível de se fazer em Porto Alegre. Nós não fizemos estelionato eleitoral. O que eles fizeram foi estelionato, o que seguem fazendo aqui na Casa também é estelionato, votando contra o povo. E dizer a vocês que, em 2028, nós vamos voltar, e a reportagem do Fantástico vai ser uma reportagem de uma cidade que se reconstrói pelo poder público, e não de corrupção, não de ladroagem, como o setor aqui está acostumado.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado, Ver.^a Natasha.



A Ver.^a Atena Roveda está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA ATENA ROVEDA (PSOL): Senhoras e senhores, vereadoras e vereadores, primeiramente quero saudar as vereadoras que estão tomando posse hoje, é um prazer estar compartilhando este plenário com vocês, não só a presença de vocês aqui, mas nos partidos políticos de vocês, é fundamental esse processo democrático com o rosto e a existência de todos os tipos de mulheres. Quero agradecer ao nosso líder do PSOL a oportunidade de falar neste momento, porque eu que sou uma mulher trans, eu que sou uma travesti, eu que tenho sobre o meu corpo o jugo também do machismo, da misoginia, da transfobia, sei qual foi o peso de chegar até aqui. Em 2022, eu assumi como vereadora suplente nesta Casa. Muitos podem dizer aqui e comprovar que ano após ano estive aqui como suplente, mesmo quando eu não estava tomando posse, para aprovar os nossos projetos, porque a política, companheira, é a extensão das nossas vidas. E o que temos visto em Porto Alegre é violência, o que temos visto em Porto Alegre é aflição, o que temos visto em Porto Alegre é sofrimento social em todas as nossas experiências. Quando a gente pensa no porquê esta Casa existe, é para resolver os problemas que agredem a existência dos povos e de todos os bairros que aqui estão. Tivemos, Beta Fontana, vereadora querida, aquela opressão afligente em que uma pessoa levou todos os tipos de agressões possíveis para que ela pudesse ser silenciada e não gravar a ação da Brigada Militar, do 9º Batalhão, na última sexta-feira, quando iniciava o carnaval nesta cidade. Nos afligiu muito porque o bairro da Cidade Baixa é o bairro onde eu nasci, é o bairro onde eu aprendi a viver com dignidade. E a partir do momento em que eu vejo aquelas agressões, a gente inicia um processo muito importante nesta Casa. Nós vamos abrir uma Frente Parlamentar da Moradia, do Comércio e do Lazer, na Cidade Baixa. Porque a gente vai necessitar, Ver. Ramiro, as mesmas atenções que V. Exa. dá ao 4º Distrito, nós vamos solicitar no bairro da Cidade Baixa, porque, de nossa parte, vereador, temos todas as condições para apoiar



todos os tipos de ações no 4º Distrito. Nós queremos também na Cidade Baixa. Nós estivemos, inclusive, conversando com o tenente-coronel Völker, que é o responsável pelo 9º Batalhão, Ver.^a Vera, porque nós entendemos que a segurança pública está sempre recebendo o dinheiro do povo, e o povo não pode apanhar, o povo não pode receber violência, o povo não pode ser restringido ao seu direito de liberdade. O nosso papel, vereador, e o convido a estar na Frente Parlamentar da Moradia, do Comércio e do Lazer, da Cidade Baixa, para escutar o comerciante dizer: “Depois que a ação da Brigada fez o que fez, em uma noite que eu deveria vender R\$ 3 mil, eu vendi R\$ 200 apenas, e a mercadoria ficou parada”. Mas eu também escuto uma senhora dizer que o som dos transeuntes lhe atrapalha durante a madrugada. E aí eu escutei a juventude, que não tem território na Cidade Baixa, na Orla para se divertir, não existe um plano para que a juventude possa ser como nós éramos na juventude para aproveitar a vida jovem. O caso da Cidade Baixa, senhoras e senhores, é um caso acertado para todas nós. Estão certos os comerciantes, estão certos os moradores, está certa toda a juventude que frequenta esse espaço. Não somente nós abriremos essa Frente Parlamentar protocolada hoje, ela será feita na Cidade Baixa, para entender esses processos, como também solicitamos o apoio dos vereadores desta Casa para um projeto que está sendo assinado hoje, para que as sessões plenárias da segunda-feira, a partir da ideia de ser à tarde, às 14h, possa ser transferida toda segunda-feira, às 18h, para participação popular, para que as pessoas saibam o que está sendo discutido aqui. De dia, todos os trabalhadores estão trabalhando. De noite, todos aqueles que estão aqui e deveriam trabalhar pelo povo estão nas suas casas, enquanto o povo passa o que passa. Portanto, esta Casa tem que abrir no horário noturno, para que a população possa saber para onde estão levando os destinos desta cidade. Muito obrigada.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado. Ver.^a Atena.

A Ver.^a Jane Pilar está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.



VEREADORA JANE PILAR (PT): Boa tarde, Mesa; boa tarde, colegas, vereadores e vereadoras, para a gente é uma satisfação estar aqui na Casa do Povo e, nesse momento em que a gente está aqui, a gente quer fazer uma reflexão também sobre o mês da mulher. Nessa perspectiva, eu quero colocar para a colega vereadora que fez uma manifestação antes de mim, que as questões que foram trazidas, Ver.^a Mariana, são sobre a companheira Leitão. A gente fez as discussões internas no partido, a gente acompanha o PT, as mulheres do PT se sensibilizaram, estamos acompanhando, sim, a Ariane tem a nossa solidariedade, e nós temos toda uma questão ética e uma questão de transparência que a gente vai estar acompanhando. Então é um tema que a gente acompanha, que a gente está dando todo o suporte, todo o cuidado para a companheira Ariane.

Dito isso, a gente também quer dizer que neste mês da mulher nós temos muita honra da tradição petista que existe, de rodízio. Eu agradeço ao Ver. Alexandre Bublitz, por eu estar aqui no lugar dele, e agradeço também ao Ver. Jonas, que está me cedendo o espaço, porque eu, como primeira vereadora suplente, muitas vezes já estive aqui na tribuna, então hoje eu não teria o direito a palavra e foi me concedido.

Quero fazer também um registro que no mês de fevereiro nós tivemos os 45 anos do PT, que é um partido do qual me orgulho de fazer parte, o partido dos trabalhadores e das trabalhadoras. Eu estou na construção do PT desde 1988, então a gente tem uma trajetória, e por isso eu reforço os 45 anos do PT. Nós fomos e somos um partido pioneiro na questão das cotas de mulheres, então nós temos toda uma representatividade das mulheres no Parlamento, das mulheres tendo representatividade, e isso foi uma construção que a gente acompanhou e a gente saúda que os partidos de centro e os partidos de direita também estão seguindo essa linha.

Eu quero trazer para vocês também que em outros momentos, muitas vezes, eu assumi de última hora. Então hoje eu estou trazendo duas propostas de projeto de lei que a gente está protocolando, e gostaria de dar



ciência e dividir com vocês. Estou propondo um projeto de lei, dentro da Semana de Porto Alegre, porque no dia 26 de março Porto Alegre faz 253 anos, então a gente está propondo a Semana da Gastronomia Feminina. Com esse projeto, a gente quer dar visibilidade para as mulheres que tradicionalmente são as pessoas que fazem o alimento, que fazem a comida, então a gente quer trazer o saber tradicional do fazer comida com a inovação. Estamos propondo esta semana, estamos conversando com o Sindha, que é o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região, a gente conversou com cozinhas comunitárias e conversamos também com uma rede de mulheres que produzem alimento.

Eu gostaria de apresentar para vocês, e tenho certeza de que a gente vai ter parceria neste projeto que envolve cozinhas comunitárias, mulheres merendeiras, mulheres produtoras rurais... Esta semana que queremos criar também existe em Madri, a gente já vivenciou isso, por isso estamos trazendo.

Outro projeto que a gente está apresentando é a Noite das Livrarias, baseada na Noite das Livrarias que existe em Montevidéu e Buenos Aires, em que a gente quer gerar, com a cadeia de livrarias, de editoras, uma rede de pessoas que leem, e a gente pode fazer com que o livro circule na cidade, envolvendo também as escolas municipais. Eu sei que o meu tempo é curto, mas com esse projeto da Noite das Livrarias, a gente quer que Porto Alegre seja a terceira capital ibero-americana, porque como Montevidéu, como Buenos Aires, a gente tem certeza de que podemos fomentar a leitura, o livro, a cadeia da produção literária. Nós queremos que Porto Alegre seja a terceira capital ibero-americana com esse projeto. Estamos apresentando então a Noite das Livrarias, projeto construído também com o mercado editorial, com as livrarias. A gente tem um conjunto de livrarias que está nos apoiando e estamos trazendo para protocolar e a gente sugere também que seja na Semana de Porto Alegre. O nosso objetivo é que, para o ano de 2026, esses projetos possam estar na vida da cidade. Nessa perspectiva, a gente considera que possamos estar construindo e discutindo esses projetos. Muito obrigada.



PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Nós que agradecemos, Ver.^a Jane Pilar.

O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente Moisés Barboza, na pessoa de V. Exa. cumprimento os demais vereadores, vereadoras, público que nos assiste nas galerias, na TVCâmara. Hoje várias colegas vereadoras estão aí, parabéns. Alusivo ao Dia Internacional da Mulher, o dia 8 de março, e cada vez mais o protagonismo feminino tem nos auxiliado aqui na Câmara com várias iniciativas, projetos de lei e políticas públicas em favor da causa da mulher. Mas infelizmente a gente ainda tem visto muito feminicídio, muita violência contra a mulher. Então fica aqui todo o nosso registro, nosso carinho às mulheres que têm, de maneira aguerrida, protagonizado iniciativas em favor da reafirmação dos direitos das mulheres na nossa sociedade, igualdade de condições.

Hoje eu me inscrevi em tempo de liderança, Presidente, para falar de um assunto que diz respeito à saúde, Distrofia Muscular de Duchenne. E eu queria aqui agradecer a presença da Associação Gaúcha de Distrofia Muscular e também da Aliança Distrofia Brasil, que é uma federação, em nome da Karina Züge, obrigado pela tua presença aqui. Esta é uma doença que acaba eliminando toda a musculatura, principalmente dos meninos. Nas meninas a situação dessa doença rara não se manifesta. Mas o que acontece? Foi descoberto um tratamento, que é o Elevidys, que é uma terapia gênica. Aqui no Rio Grande do Sul, nós já tivemos dois casos de aplicação no Hospital de Clínicas, pioneiros no Brasil, Ver. Idenir Cecchim, e este é um tratamento que obrigatoriamente tem que ser feito dos 4 aos 8 anos incompletos, para que possa ter efeito. É inserido um vetor viral no bebê, na criança, e essa criança desenvolve anticorpos, e estes anticorpos vão auxiliar... Na verdade, tecnicamente, eu não sei me aprofundar muito, mas não importa. O que



importa é que, através do teste do pezinho, é possível detectar se a criança tem ou não essa situação que envolve a distrofia muscular de Duchenne. Nós fizemos uma emenda de R\$ 400 mil para o Hospital Presidente Vargas, e nós temos perseguido a ampliação do teste do pezinho; eu estive lá visitando. Nós não podemos confundir o Teste do pezinho com a vacina. A vacina é diferente do teste do pezinho, porque este encontra uma determinada doença, e aí então vai se combater aquela doença com o remédio que resolve a questão pontual de uma doença específica, por exemplo, o nanismo, entre outras situações que diz respeito a doenças detectáveis no teste do pezinho. Mas este tratamento custa, Ver. Rafael Fleck, R\$ 13 milhões para fazer uma dose de infusão única. Imagina o custo disso.

Então, eu quero aqui assumir o compromisso de estar protocolando com urgência um projeto de declaração de utilidade pública à Associação Gaúcha de Distrofia Muscular, e dizer que encontramos uma luz no fim do túnel, porque através do *kit* e através do momento em que a gente detectar a doença, a partir dos quatro anos, essa criança pode receber a dose, Ver.^a Vera Armando, e ter uma vida normal, porque senão os músculos dela vão se degenerando e ela vai vir a óbito, vai acabar nos aparelhos e falecendo. Nós temos um amigo, que é o Júlio, claro que é uma outra, não é a muscular, é uma atrofia muscular lateral amiotrófica, é diferente, mas essa é uma doença que leva a óbito, e, se nós salvarmos uma vida aqui, valeu a pena – já salvamos duas, quiçá salvemos mais!

Então eu quero dizer que vou estar protocolando, sim, esse projeto de lei para tornarmos a associação declarada de utilidade pública, e estaremos continuando essa batalha pelo teste do pezinho ampliado, por mais crianças que poderão ser salvas pelo diagnóstico, porque não é tão simples a matemática, Ver. Hamilton. A criança, por exemplo, se tem um irmãozinho que também tem a doença, ela tem que ter cuidados, porque conforme ela se infecta pelo vírus, aí o tratamento já não funciona mais para ela. Então é uma matemática que não é tão simples, mas a medicina, graças a Deus, tem nos dado caminhos, e basta nós fazermos a nossa parte com políticas públicas em



favor da saúde, que é o que nós estamos fazendo aqui, porque a metade das emendas dos vereadores é destinada à saúde. Quero reiterar aqui o meu compromisso nessa questão da estruturação do teste do pezinho, como forma também de prevenção e de salvar vidas.

Ficam essas nossas considerações para a tarde de hoje, em nome da liderança da bancada do PDT. Obrigado, Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Nós agradecemos, Ver. Márcio.

O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PODE): Presidente Moisés Barboza, falando aqui mesmo, apenas de forma muito sucinta, quero convidar os colegas vereadores e também todos para que possam participar da exposição Mulheres Decididas, da Associação de Apoio a Pessoas com Câncer – Aapecan. Essa exposição traz registros fotográficos de seis mulheres atendidas pela Aapecan, e cada imagem é um retrato da autoconfiança, da autoestima dessas mulheres que enfrentam o diagnóstico de câncer com um olhar de resiliência e determinação. São histórias que revelam a força, a garra e a fé que essas mulheres carregam, que mostram que o câncer não define a identidade delas nem sua autoestima. Elas são exemplos de superação e seus testemunhos de vida merecem ser celebrados, especialmente nesta semana alusiva à mulher, aqui no Legislativo. Então, convido a todos para visitar essa linda exposição, que está aqui na Câmara Municipal e que nos ensina, mais do que nunca, sobre a verdadeira força do ser humano sobre a importância do apoio, do acolhimento e da valorização da vida. A exposição está aqui na frente do Salão Adel Carvalho, de hoje até sexta-feira, e pode ser visitada no horário de expediente da Câmara Municipal de Vereadores.

E, por fim, eu quero aqui reforçar o meu agradecimento, o empenho da Aapecan desempenhando esse papel fundamental no apoio a essas



mulheres, oferecendo suporte emocional, psicológico, físico e merece todo o nosso respeito e gratidão. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Nós que agradecemos, reforçando o convite do Ver. Hamilton para a mostra fotográfica da Aapecan, em frente ao nosso Salão Adel Carvalho.

A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pelo governo, depois prossegue pelo PSD.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Moisés, quero cumprimentar as minhas colegas vereadoras, parabenizar mais uma vez pelo Dia da Mulher, o nosso dia que é todos os dias. Vereadores e povo que nos assiste, eu venho aqui, subo nesta tribuna para trazer alguns esclarecimentos com relação à fala dos vereadores, com relação à SMED – acho que é importante a posição, a fala da base do governo. Com relação à reportagem veiculada no Fantástico, não há fato novo, as informações envolvendo a SMED foram requestradas e tudo que precisava ser posicionado e esclarecido foi feito no momento oportuno à sociedade, à imprensa e às instituições. Agora cabe à polícia e à justiça a elucidação dos fatos, a responsabilização dos culpados. Nenhuma das empresas citadas na reportagem tem ou teve ligação com a Prefeitura. A eleição acabou, o prefeito Melo não é e nunca foi investigado, é vítima de ilações e acusações graves e infundadas, que têm como principal objetivo ferir a honra e a biografia do prefeito além de atacar a gestão. Os mesmos que fazem ilações infundadas ao prefeito Melo se calam e são seletivos diante de investigações semelhantes às prefeituras governadas pelos partidos da esquerda. É o caso de São Leopoldo, onde existe investigação da Polícia Federal sobre crimes licitatórios e desvios de recursos públicos na educação na época em que o governo era liderado pelo PT – inclusive foi citada na reportagem do Fantástico. A Prefeitura foi vítima e enfrentou o tema com providências concretas. Tão logo recebeu os primeiros indícios de irregularidades, ainda em junho de 2023, o prefeito tomou todas as medidas



necessárias para corrigir o que precisava ser corrigido. Melo determinou a apuração rigorosa e a abertura de procedimento investigatório sobre as ocorrências, dividindo todas as informações com órgãos de controle e segurança. A gestão repudia qualquer uso indevido do dinheiro público e segue atuando em plena colaboração com as investigações. Em relação à distribuição dos livros, assim que soube das falhas, Melo determinou uma força-tarefa para a correta destinação dos materiais. Desde então, cem mil exemplares foram encaminhados às escolas, além dos cento e noventa mil entregues, quando da compra. Os livros armazenados no centro de distribuição, no momento da catástrofe que atingiu o Rio Grande do Sul e impactou centenas de equipamentos públicos e privados da capital, seriam entregues no segundo semestre de 2024, seguindo um cronograma em acordo com o currículo pedagógico. A Prefeitura tem um novo secretário de educação, qualificado e preparado para enfrentar os grandes desafios históricos que estão postos. Em fevereiro, um plano robusto e consistente com cinco eixos estratégicos e metas, Porto da Educação, foi apresentado para qualificar a educação de Porto Alegre. Educação, nomeação de professores: foram nomeados, de 2021 para cá, 1.871 professores efetivos, maior média da história de Porto Alegre. A última nomeação em 20 de janeiro de 2025. Infraestrutura das escolas: no momento, estão em execução obras e reformas dos prédios das escolas da capital. Ao todo, 93 escolas receberão as obras que contam com investimento de R\$ 85 milhões até 2028. A primeira obra já foi concluída, a reforma da EMEI Ilha da Pintada, em 14 de fevereiro de 2025. Cartão do Auxílio Material Escolar, iniciativa inédita na Prefeitura, aprovada pela Câmara, que destinou mais de R\$ 10 milhões para distribuição de cartões de débito, com valores entre 124 e 156 para todos os 67 mil estudantes da rede municipal. A distribuição iniciou antes da volta às aulas, em 13 de fevereiro de 2025. Vagas: desde a gestão passada, abrimos mais de sete mil vagas na educação infantil. A meta desta gestão é zerar o déficit restante. Porto da Educação: Eixo 1, a expansão e acesso à educação. Eixo 2, permanência e equidade. Eixo 3, qualidade e aprendizagem. Eixo 4, infraestrutura e ambientes de aprendizagem. Eixo 5, gestão e inovação



educacional. Entre as metas criaremos programas de busca ativa e de correção de fluxo para reduzir a distorção, idade série em 40% e a infrequência escolar em 50%. Também pretendemos dobrar as escolas integrais e alfabetizar 75% dos alunos até o segundo ano. O programa também prevê até o final de 2028 a construção de, ao menos, 20 novas escolas e 7 mil vagas na educação infantil. É preciso falar que está sendo feito, está sendo trabalhada a nossa educação, que o prefeito não está parado. E quanto ao filho do prefeito, ele responde pelos seus atos e não pela gestão. Cada um é responsável pelo que faz, e a justiça é que vai definir se ele é culpado ou inocente.

Eu quero ainda falar sobre o transporte, da passagem de R\$ 4,80, porque foi falado pelo prefeito que deverá haver um aumento. O Melo tomou medidas para manter o preço, por três anos, de R\$ 4,80. Nenhum outro prefeito na história manteve por três anos seguidos a tarifa de ônibus no mesmo valor. Nós sabemos que nós temos muitos problemas, que os nossos ônibus têm problemas de manutenção, mas se não fossem essas providências, a tarifa estaria em R\$ 6,50. Se o governo federal encaminhasse recursos para isenção de idosos 65 mais, o valor poderia estar em R\$ 4,00. Também avançamos em conforto e segurança em 2024. Foram 502 novas e modernas paradas de ônibus, reforma de 11 terminais e corredores de ônibus, 400 novos ônibus com ar-condicionado até o final de 2024, 12 novos ônibus elétricos e hoje ainda mais. O aumento das viagens em dias úteis e finais de semana e a retomada dos horários na madrugada. Mais facilidades para os usuários, painéis eletrônicos com horários nas paradas, mais opções de aplicativos para consultar os horários e também o pagamento por Pix ou QR Code no celular. O que iremos fazer nos próximos quatro anos? Manter a passagem realista que caiba no bolso das pessoas, defender a criação do SUS do transporte coletivo, bilhete único para a integração do transporte público, comprar mais ônibus elétricos, ampliar o investimento para melhorar ainda mais os terminais de ônibus e concluir a instalação dos abrigos de ônibus. Queremos ouvir sempre os nossos moradores, mas estamos trabalhando para fazer o melhor pela nossa cidade. Obrigada.



PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado, Ver.^a Cláudia Araújo. Respondendo aos questionamentos, a Ver.^a Cláudia utilizou o tempo de liderança de oposição e o tempo da bancada do seu partido, o PSD.

O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Presidente Moisés, que nos preside, com quem tenho a honra de não dividir apenas esta tribuna, mas também a tela dos gaúchos; senhoras e senhores vereadores, assistências, pagadores de impostos que nos assistem pela TVCâmara; quero manifestar também o repúdio à corrupção, lembrando que a reportagem da TV Globo mostrou que São Leopoldo, governada pelo PT e seus puxadinhos, também foi alvo de uma investigação. Até houve, se não me engano, indiciamento, e não existe corrupção do bem. Tanto Porto Alegre como São Leopoldo como todas essas cidades envolvidas precisam de uma depuração, de uma investigação, a fim de que, se houve roubo, que se vá para a cadeia com o devido processo legal, que está difícil neste País hoje, mas que, se houve roubo, se houve corrupção, seja em São Leopoldo, da esquerda, seja em alguma outra cidade, que assim aconteça.

Falando em esquerda, em corrupção, que é praticamente um sinônimo, nós estamos chamando um adesivaço Fora Lula! para este domingo, às 14 horas, na Esquina da Liberdade. Esquina da Liberdade, em Porto Alegre, no Parcão, nós estaremos ali adesivando automóveis, motocicletas, caminhões, enfim, com a mensagem que o Brasil já está ecoando nos quatro cantos do Cruzeiro do Sul: Fora Lula! Além de corrupto, triplamente condenado pela justiça, Lula é um incompetente, está quebrando o Brasil, junto com a sua quadrilha, está enterrando a economia do Brasil. A rejeição ao descondenado já bate níveis históricos. Portanto, neste domingo, às 14h, na Esquina da Liberdade, no Parcão, aqui em Porto Alegre, estaremos adesivando, estaremos ali interagindo com todas as pessoas de bem, que não aguentam mais ver um



corrupto na Presidência da República. Nas palavras do seu vice, voltou à cena do crime e está enterrando, está dificultando. O café está caro, o ovo está caro, agora tenta, com o nosso dinheiro dos impostos ou com a abertura de mão de impostos, limpar a sua imagem, imagem corrupta, derretida. Então, nós não podemos permitir que esse desgoverno continue. E muitos lá atrás davam risadas, quando o Marcel van Hattem, o melhor deputado federal deste Brasil, e o Fábio Ostermann, nosso sempre deputado estadual, pregavam para poucos convertidos, para pessoas que ainda mal e mal sabiam o que se passava no terrível governo de Dilma Rousseff. Mas, à medida em que fomos falando com as pessoas, fomos demonstrando o caminho do *impeachment*, o movimento cresceu, o movimento consolidou e vimos que a Dilma cometeu crime de responsabilidade e foi impedida de continuar no cargo, pois a Dilma foi pior para o Brasil do que o próprio SARS-CoV-2, se olharmos em termos econômicos. Por isso, domingo, se você vai ao Gre-Nal, se você vai almoçar, se você vai passear, às 14h, dê uma passadinha na Esquina da Liberdade, onde estaremos entoando para toda Porto Alegre, onde estaremos adesivando veículos com o Fora Lula!. Esse corrupto está quebrando o Brasil e nós, do Partido Novo, vamos protestar. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Obrigado, Ver. Tiago.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Presidente, uma questão de ordem. Na verdade, Presidente, eu gostaria, não sei a Ver.^a Cláudia Araújo, que o Parlamento é para fazer debates. E aí, a liderança do PT se inscreveu, do PSOL, da oposição, lá no final, sem que se possa depois fazer uma discussão, a Ver.^a Cláudia faz menção à reportagem do Fantástico de ontem, e, por sinal, nós temos hoje aqui a Ver.^a Mari Pimentel, que apareceu no Fantástico, e que mostrou... A questão de ordem, sabe qual é, Ver.^a Cláudia? Aquela CPI que nós fizemos, que o governo tentou sabotar, foi a base daquela CPI que permitiu a matéria no Fantástico.



PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Ver. Robaina, qual é a questão de ordem?

Vereador Roberto Robaina (PSOL): A questão de ordem é que da próxima vez o governo tenha coragem de fazer as discussões, para que a gente possa defender.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Vereador, tudo bem, mas não é questão de ordem.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Ah, sim.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Não, por favor, mas não é questão de ordem.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): É um apelo, na verdade. O governo tem que ter coragem de debater os assuntos.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Está feito o seu registro.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): De frente.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Feito seu registro.

Vereador Roberto Robaina (PSOL): Não pode mentir no microfone.

PRESIDENTE MOISÉS BARBOZA (PSDB): Feito o seu registro. Obrigado. Pessoal, conforme acordo, não tendo mais inscritos para tempo de liderança das bancadas, peço a compreensão e a colaboração de todas as



bancadas, temos um acordo, então vamos solicitar a inversão para entrarmos na Pauta.

Coloco em votação o requerimento de inversão da ordem dos trabalhos, proposto pela Presidência, para que passemos imediatamente ao período de Pauta. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta e também a nossa presente sessão.

Convoco os Srs. Vereadores e as Sras. Vereadoras para a 007ª Sessão Extraordinária, já direto na Pauta, e *a posteriori* para a Ordem do Dia.

(Encerra-se a sessão às 16h50min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)
